



COINTER PDVS 2020

II CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE
Edição 100% virtual | 02 a 05 de dezembro

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO LABIRINTICA PELA EQUIPE MULTIDICPLINAR EM PACIENTES COM VESTIBULOPATIAS.

LA IMPORTANCIA DE LA REHABILITACIÓN DEL LABERINTO POR EL EQUIPO MULTIDICPLINARIO EN PACIENTES CON VESTIBULOPATÍAS.

THE IMPORTANCE OF LABYRINTH REHABILITATION BY THE MULTIDICPLINARY TEAM IN PATIENTS WITH VESTIBULOPATHIES.

Apresentação: Relato de Experiência

Vanessa Carla dos Santos Neco¹; Paulo Marcelo Freitas de Barros²

INTRODUÇÃO

A labirintite ou vestibulopatia, é um distúrbio somático geralmente atribuído a sintomas de tontura e vertigens, comumente relacionadas as alterações no organismo que afetem o labirinto, estrutura interna do ouvido muito importante para o equilíbrio ou vias centrais. Paciente acometido com essa patologia, pode ser tratado com a reabilitação vestibular, procedimento terapêutico, fisiológico e eficaz que tem como principal objetivo restaurar o equilíbrio através dos mecanismos de compensação, substituição, habituação e adaptação (GANANÇA, 2015). Diante do exposto, destaca-se a importância da reabilitação vestibular, que por sua vez, permite ao paciente melhorias na sua qualidade de vida de forma surpreendente, estimulando a vida saudável e orientando o mesmo a conhecer e de certa forma, controlar os seus sintomas.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão labiríntica, é composto por um gestor da área de fonoaudiologia e psicologia e uma equipe interdisciplinar de graduandos nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição e Psicologia, realizado na clínica de fonoaudiologia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Em média são realizadas 20 consultas ao mês, uma vez por semana no expediente das 14hs às 16hs e por ordem de

¹ Enfermagem, Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, vanessacarla616@gmail.com

² Doutor, Universidade Católica de Pernambuco-UNICAP, paulofreitas@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO LABIRINTICA.

chegada, além de bimensalmente, tínhamos sessões externas com as seguintes atividades: *stand up paddle* na praia de Olinda; *Watsu* em piscina em uma ONG campestre, atividades de turismo terapêutico, rodas de conversas, aulas de respiração, meditação e gastronomia terapêutica. Os casos são encaminhados ao projeto pelo serviço de otorrinolaringologia da UNICAP ou de outras instituições por otorrinolaringologistas e neurologistas. A avaliação é composta por consulta de otorrinolaringologia e exames fonoaudiológicos (audiometria tonal, imitanciometria, audiometria de tronco cerebral e vectoeletronistagmografia ou exame vestibular) logo após os pacientes retornam ao serviço de otorrinolaringologia e /ou neurologia. Caso seja indicado a reabilitação labiríntica pelo médico, os pacientes recebem atendimento interdisciplinar que poderá ser individual ou grupo. De forma complementar, todos os alunos são convidados para praticar os principais exercícios que são utilizados na dinâmica dos pacientes, como por exemplo: manobras de diagnósticos e tratamento das principais vestibulopatias, respiração, e orientações de como criar novas atividades com materiais domésticos. O atendimento é realizado em dois momentos. No primeiro, é realizado o diagnóstico os exames médicos e avaliações otoneurológicas, anteriormente citados e no segundo, a reabilitação labiríntica. Neste último, foram atendidos cerca de 8 pacientes do sexo feminino, na faixa etária de 35 a 60 anos, entre elas apenas uma apresentava hipertensão arterial. Daí a importância da enfermagem nesse projeto de extensão, que tinha como papel fundamental a orientação dos pacientes sobre o retorno para seu devido cardiologista visto que a paciente citada não estava indo. Além disso esse profissional tem o papel de informar para a equipe multidisciplinar sobre o caso da paciente estimulando-os um olhar, mas atencioso e humanizado fazendo com que a equipe estimule o autocuidado e o empoderamento dos pacientes, proporcionando assim a promoção de saúde e qualidade de vida. Os pacientes passam por cinco salas de atendimento simultâneo, para cada área, há um professor consultor específico e todos os serviços da universidade podem ser solicitados para atuar em casos especiais. Ao final, todos os setores terapêuticos reúnem-se, numa grande sala, para discussões de caso e escrita dos respectivos relatórios configurando momentos de inter e transdisciplinaridade.

Figura 01: Atendimento em Clínica escola de otorrinolarigologia da UNICAP



Fonte: Própria (2019).

Figura 02: Atividade lúdicas com propisoto terapêutico



Fonte: Própria (2019).

CONCLUSÕES

Considero que o projeto reabilitação labiríntica utilizando uma visão sistêmica em saúde é uma via de mão dupla, pois me permitiu crescer como estudante de enfermagem ampliando meus conhecimentos em outras áreas, além de contribuir com a reabilitação dos pacientes, através dos conhecimentos de enfermagem, monitorando os sinais e sintomas do mesmo e orientando-os quanto a importância de tomar os medicamentos e fazer o tratamento contínuo prescrito pelo médico e a equipe. Externar nesse relato de experiência a importância da reabilitação labiríntica e a importância da Transdisciplinaridade, para mim é dever cumprido, visto que o corpo humano é complexo e todas as áreas precisam ser conjugadas para o melhor atendimento do paciente.

A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO LABIRINTICA.

REFERÊNCIAS

Ganança MM. Vestibular disorders in the elderly. Braz J Otorhinolaryngol. 2015; 81:4-5.

